



Primeira Igreja Batista de Niterói

Organizada em 1892

José Laurindo Filho – Pastor Titular

Sergio Dias – Pastor da Juventude PIBN

Rua Marquês do Paraná, 225 – Centro – Niterói – RJ – CEP: 24.030-210,

Tel.: (21) 2722-0355 – Fax: (21) 2722-2089

Site: www.pibn.org.br – E-mail: secretaria@pibn.org.br

Site: www.pibnjovem.com – E-mail: juventude@pibn.org.br

Estudo EBD Jovens PIBN – 1Coríntios 4.1-21

Coríntios: chamados para ser santos!

- Estamos estudando as cartas aos Coríntios, um profundo material teológico e didático, vibrante e atual, quase um livro de respostas aos dias de hoje – não respostas evasivas ou distantes da realidade; antes, são atuais!

Versículos 1 ao 5 – Introdução: Paulo precisava comprovar quem era

- Em Corinto, Paulo era desafiado continuamente pelos membros da igreja a mostrar-se como apóstolo. Não como exemplo de vida, mas como alguém que age como tal, manda como tal, ou seja, comporta-se como os deuses gregos se comportavam: “eu sou o cara; vocês são meros mortais...”
- Só que as palavras e atitudes de Paulo foram mal-entendidas. Os coríntios entendiam ser Paulo um incapaz, despreparado...
- Enquanto isso, ele buscava reafirmar sua autoridade apostólica não por méritos humanos, mas dada diretamente por Jesus.
- E, como tal, Paulo desejava em seu discurso dizer aos coríntios da necessidade de reconhecerem o senhorio de Jesus em sua vida como um exemplo a ser seguido.
- Daí a expressão nos versículos 3 e 4b: “Não me importa se serei julgado por vocês ou por um tribunal humano... Quem me julga é o Senhor!”
- Paulo queria alertar para o perigo que é julgar situações apenas de acordo com as nossas sensações. E isso é errado, pois o risco de cometer um grave erro de julgamento é grande.
- Para o apóstolo, confirmar sua autoridade espiritual era muito mais do que parecer-se com divindades, mas parecer-se com Jesus, **servindo de exemplo aos coríntios** de como agir e proceder numa sociedade tão corrompida como aquela.

Versículos 6 ao 21 – Paulo precisava comprovar quem era e, assim, sinalizar a verdadeira vida em Cristo

- Uma vez afirmada sua condição de apóstolo de Jesus, vivendo debaixo do senhorio de Jesus e não dos homens, Paulo podia iniciar seu raciocínio sobre a nova vida em Cristo.
- E essa nova vida implica em mudança de caráter, de pensamento, de ética... Enfim, uma mudança integral e radical na vida do seguidor de Jesus.



Primeira Igreja Batista de Niterói

Organizada em 1892

José Laurindo Filho – Pastor Titular

Sergio Dias – Pastor da Juventude PIBN

Rua Marquês do Paraná, 225 – Centro – Niterói – RJ – CEP: 24.030-210,

Tel.: (21) 2722-0355 – Fax: (21) 2722-2089

Site: www.pibn.org.br – E-mail: secretaria@pibn.org.br

Site: www.pibnjovem.com – E-mail: juventude@pibn.org.br

- O problema é que os coríntios se orgulhavam de ter muitos dons, muitos talentos, muitas atividades... O orgulho de ter uma igreja tão “completa”...
- Só que o desejo de Paulo não é elogiá-los pelos dons e talentos que possuem; pelo contrário, sua intenção é dizer que de nada vale ter tudo isso, fazer tantas coisas, se o testemunho, o “apostolado” de cada cristão no dia-a-dia é vazio...
- Paulo não queria que os coríntios vivessem “a igreja”, mas, antes, fossem igreja – ou parte do corpo de Jesus – dentro e fora do local de reunião, do templo.
- Até porque, os coríntios se menosprezavam uns aos outros, julgando quem tinha mais dons e menos dons como sinal de “poder” ou “vida com Jesus”...
- E também julgavam pessoas na sociedade local porque não tinham tantos talentos e capacidades que eles, além da salvação...
- Para Paulo, tais comportamentos eram mundanos e não refletiam o caráter de Cristo nos coríntios. Jesus não veio para estabelecer separação entre pessoas, antes Ele as aceitava como estavam. E Seu julgamento baseava-se somente no reconhecimento individual de que Ele é o salvador do mundo ou não – e não se A ou B tem mais ou menos dons.
- O apóstolo queria combater, com força, estes tipos de comportamentos mundanos na igreja, que geravam cristãos mais comprometidos com a religião e menos com o testemunho de vida.
- Em resumo: para os coríntios, importava muito mais ter uma religião e o compromisso de estar nela, menosprezando os não-crentes, e estabelecendo níveis de espiritualidade baseados em seus julgamentos diante dos dons, talentos e tempo que dispendiam no serviço na igreja. Para eles, pouco importava o testemunho com os de fora; bastava fazer algo na igreja que a “barra estava limpa” com Deus...
- Mas Paulo entendia o contrário, que mais valia o testemunho ético do cristão que todos aqueles dons, e procurava alertar os coríntios do perigo que eles corriam ao crer em Jesus daquela forma.
- Tanto que no capítulo seguinte, o 5, ele destaca que o entendimento dos coríntios sobre a vida espiritual estava tão equivocado que os levava a ter uma vida dupla, imoral, e sem o menor pudor ou sinais de arrependimento...